

Show da cantora argentina no 2º Musicanto de Santa Rosa, em 1984, ficou registrado em fita

## Reportagem Cultural



ARQUIVO/FUNDAÇÃO MERCEDES SOSA/REPRODUÇÃO/IC

# Mercedes Sosa inesquecível

João Vicente Ribas

Shows em estádios de futebol ainda não eram comuns naquele início dos anos 1980. Mas haveria lugar mais propício para reunir uma multidão em torno de uma estrela internacional? Foi no retorno do exílio que Mercedes Sosa passou a cantar para grandes plateias, fosse em sua terra natal Argentina ou aqui, em Santa Rosa.

No campo do Dinamo Futebol Clube, no dia 12 de outubro de 1984, mais de 15 mil pessoas receberam La Negra para celebrar as raízes culturais e a liberdade política que se avizinhava. Aquele espetáculo, que compunha a programação da 2ª edição do festival Musicanto Sul-Americano de Nativismo, ainda permeia a memória coletiva e ficou gravado em uma fita analógica, agora digitalizada.

A cantora argentina já havia se apresentado em Porto Alegre e mantinha um intercâmbio com artistas brasileiros, a exemplo de Milton Nascimento. Mas a aproximação com o Sul do Brasil se

adensou naquele ano, com o disco *¿Será posible el sur?*, contendo composições dos gaúchos Kleiton Ramil (*Vira Viró*) e Vitor Ramil (*Siembra*). Também participou do LP *Kleiton & Kledir En Español*, e também do disco *Gaudério*, de Raul Ellwanger.

Naquele contexto, de regime militar encerrado na Argentina e campanha por eleições diretas no Brasil, Mercedes Sosa alimentava a expectativa em participar de um festival fora de seu país. “Quero ver como são as festas dos gaúchos, ver como se dá esta mescla de música regional com acordeon, falando este português. Realmente, o sonho da unidade latino-americana pode ser que esteja ocorrendo neste lugar”, afirmou em entrevista à RBS TV.

Nas palavras do prefeito de Santa Rosa na época, Erni Friedrichs, registradas no libreto da 2ª edição, o Musicanto era mais que um concurso, pois pretendia ser um catalisador de novas reações culturais. “Colocando em contato os mais expressivos segmentos

do nativismo rio-grandense, brasileiro e sul-americano, poderão resultar sínteses que, além de permitir avanços globais na arte poética e musical, igualmente permitam a definição de novas trilhas para povos tão iguais como os americanos do Sul nas suas frustrações e nos seus anseios”, escreveu.

Em entrevista coletiva no dia do show, Mercedes Sosa comentou as dificuldades políticas da América Latina, e protestou por as mulheres serem submetidas aos homens na maior parte dos lares. “A mulher tem muita importância. Eu não quero estar contra os homens, porque sofrem bastante neste continente. Mas me incomodam homens machistas”, disse.

A presença de Mercedes em Santa Rosa acabou coincidindo com a primeira vitória de uma canção com o eu lírico feminino em um festival nativista, *Canto da mulher prometida*, interpretada por Elaine Geissler. Das 12 canções finalistas, quatro foram

interpretadas por mulheres. Além da vencedora, subiram ao palco Claudia Jungbluth, Maria Rita Stumpf e Glória Oliveira.

A fita de áudio em rolo que guarda os detalhes daquela noite segue inédita. O responsável pela gravação foi o historiador Tau Golin, que estava na ocasião cobrindo o show para o programa *Continente Latino-Americano*, da rádio Imembuí, de Santa Maria.

No fonograma, percebe-se que havia um clima de exaltação, com gritos de guerra e pedidos para que Mercedes Sosa cantasse canções consagradas. A chuva fina não fez o público arredar o pé. Após a terceira música, a argentina pediu silêncio: “escutem uma mulher que não está somente cantando, mas dizendo algo”.

Nas próximas páginas, remanescentes daquele show e artistas influenciados por Mercedes Sosa recontam essa história e dimensionam o seu impacto na cultura gaúcha.

Leia mais na página central

### Setlist do show de Mercedes Sosa em Santa Rosa, 1984

- 1 **Todavía cantamos** - Víctor Heredia
- 2 **Duerme negrito** - Atahualpa Yupanqui
- 3 **Será posible el sur** - Jorge Bocanera/ Carlos Peralta
- 4 **Para Cândido Portinari** - Nicolás Guillén/ Horacio Salinas
- 5 **Unicornio** - Silvio Rodríguez
- 6 **Plegaria al labrador** - Víctor Jara
- 7 **Ventanita de Laurel** - Víctor Heredia
- 8 **Como Pájaros En El Aire** - Peteco Carabajal
- 9 **El cosechero** - Ramón Ayala
- 10 **Vira viró** - Kleiton Ramil
- 11 **Siembra** - José Fogaça/ Vitor Ramil
- 12 **Corazón de estudiante** - Milton Nascimento/ Wagner Tiso
- 13 **Solo le pido adiós** - León Gieco
- 14 **La carta** - Violeta Parra
- 15 **La maza** - Silvio Rodríguez
- 16 **Maria, maria** - Milton Nascimento/ Fernando Brant
- 17 **Canción con todos** - Julio Isella/ Armando Tejada Gómez